

JULIA MAVIMBELA

LÍDER COMUNITÁRIA NA ÁFRICA DO SUL



Treze anos depois do batismo de Julia, as leis que separavam as pessoas negras das brancas na África do Sul foram revogadas.

70,000

Há quase 70 mil membros da Igreja na África do Sul atualmente!



A África do Sul tem 11 idiomas oficiais.

Lucy Stevenson Ewell

Revistas da Igreja
(Inspirado em uma história verdadeira)

Julia franziu a testa. Então pegou sua pá e começou a cavar. Agora, o terreno à sua volta era um monte de sujeira. Mas logo se tornaria uma bela horta.

Os tempos foram difíceis para os negros na África do Sul. As leis mantinham negros e brancos separados. Muitas pessoas negras tinham sido forçadas a deixar suas casas e viver em certas áreas longe dos brancos e não podiam votar. Houve violência no município onde Julia morava, e as escolas foram fechadas por causa disso. Às vezes era perigoso sair às ruas.

Mas isso não impediu Julia. Ela queria fazer algo para trazer bondade para sua comunidade. Por isso ela estava começando a fazer uma horta.

Algumas crianças viram Julia trabalhando. “Podemos ajudar?”, perguntaram.

“É claro”, respondeu Julia. Ela deu uma pá a cada uma. Mostrou-lhes como afogar o solo e desenterrar as ervas daninhas.

“Vamos desenterrar do solo a amargura, semear a semente do amor e ver quais frutos ele pode nos dar”, ela dizia. “O amor surge somente quando perdoamos o próximo.”

As semanas se passaram e mais plantas cresceram. Outras pessoas vieram para trabalhar na horta. Elas tiravam as ervas daninhas. Plantavam mais sementes. Aguavam as plantas. Julia ficou feliz ao ver tantas pessoas ajudando.

Certo dia Julia conheceu dois jovens. Ela ficou surpresa porque pessoas brancas raramente vinham para seu bairro. Eles disseram que eram missionários. Ela os convidou para compartilhar uma mensagem em sua casa.

Quando o filho de Julia soube que os missionários iriam visitá-los, ficou surpreso. “Por que você os convidou?”, ele disse. “Eles são brancos. Não é seguro.”



Julia ajudou a criar o **Mulheres pela Paz**, um grupo que promove a união e a paz na África do Sul.



Foi uma das primeiras oficiantes do **Templo de Joanesburgo África do Sul**.



Julia era professora. Ensinou as crianças a ler quando elas trabalhavam em sua horta.



Mas Julia confiava nos missionários. “Eles são homens diferentes”, ela disse. “Estão pregando a paz.”

Quando os missionários vieram, Julia lhes deu boas-vindas. Um deles notou uma foto na prateleira. Era do casamento de Julia.

“Quem é este?”, o missionário perguntou, apontando para a foto.

“Meu marido, John.” Julia olhou para o chão. “Ele morreu em um acidente de carro.”

O missionário demonstrou empatia. “Acreditamos que as famílias podem ficar juntas para sempre mesmo após a morte.”

Um sentimento de paz encheu o coração de Julia. Ela se sentiu feliz ao aprender sobre o plano de Deus e continuou recebendo os missionários. O amor pelo evangelho cresceu no coração de Julia, assim como as plantas em sua horta. Em pouco tempo, ela decidiu ser batizada.

Na igreja, Julia encontrou muitas pessoas. Umas eram negras. Outras eram brancas. Mas todas elas serviam e aprendiam juntas.

Julia mostrou às crianças na igreja como ajudar na horta. “Precisamos ser brandos de coração, como este solo macio”, ela disse. “Precisamos abrir lugar para o evangelho dentro de nós. Precisamos abrir lugar para o amor.” ●